

Programação I

Listas ligadas simples

Estrela Ferreira Cruz

1

Objetivos da aula

Objetivos da aula:

Listas ligadas (ou encadeadas) simples:

- Apresentação do conceito;
- Definição da estrutura de dados que representa uma lista ligada.
- Vantagens de desvantagens do uso de listas ligadas em relação a outras estruturas de dados.
- Operações de manuseamento de listas: inserção (início, meio e fim), remoção (início, meio e fim), percorrer a lista, etc.
- Apresentação de exemplos práticos.

EstrelaFCruz

Alocação de memória (recapitulação)

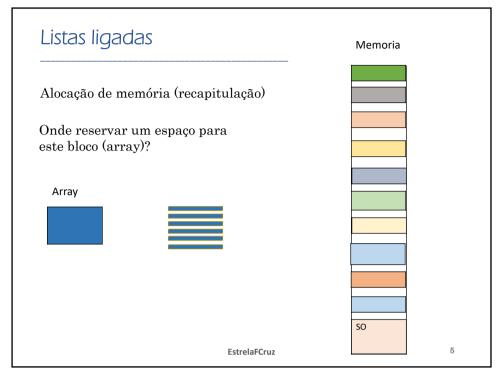
- Vetor estático a dimensão é estática, e tem de ser definida no momento da compilação
- Alocação dinâmica de um vetor a memória é alocada quando o programa se encontra em execução (malloc() ou calloc()), sendo possível alterar o seu tamanho (realloc). No entanto este vetor vai ocupar um espaço contíguo na memória, que pode ser difícil de conseguir.
- Alocação dinâmica de uma estrutura ligada cada elemento é alocado individualmente à medida que é necessário, com grande flexibilidade. No entanto, exige mais espaço para as ligações entre si (espaço ocupado pelo apontador para o seguinte), e o acesso aos elementos é mais demorado se compararmos com o caso do vetor. A alocação de novos elementos na lista pode ser mais rápido que vetores dinâmico (quando se usa o realloc()).

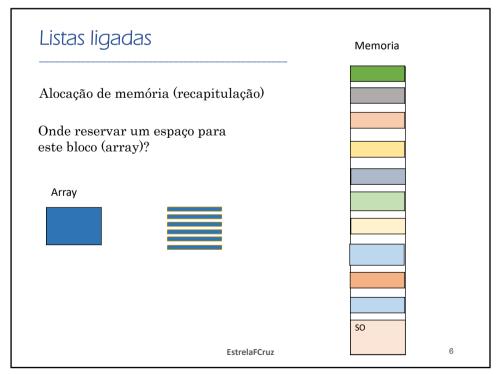
EstrelaFCruz

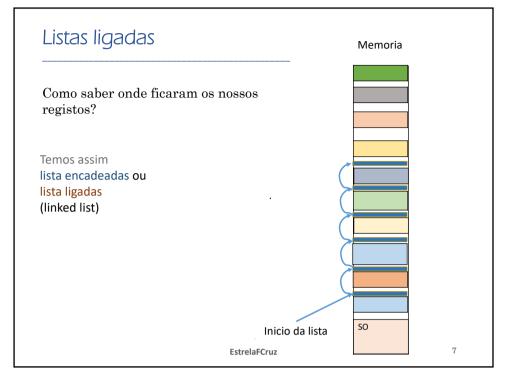
3

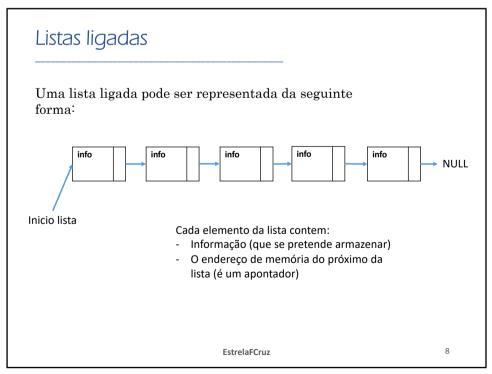
3

Listas ligadas Alocação de memória (recapitulação) Onde reservar um espaço para este bloco (array)? Array Array Array P14 P7 P4 P11 P5 P4 P10 P3 P12 P13 P13 P12 P14 S0 EstrelaFCruz A Memoria (servidor) P7 P4 P11 P7 P11 P13 P13 P12 P14 S0 4









Listas ligadas

- É uma estrutura de dados constituída por um conjunto de elementos conhecidos como nós, ligados entre si.
- Cada elemento (ou nó) contém um campo que indica a localização do elemento seguinte na lista, ou seja, contém uma referência para próximo elemento de forma a que todos os nós ligados formem uma lista ligada.
- O primeiro nó da lista fica referenciado por uma variável do mesmo tipo do nó chamada "header" (ou cabeça).
- Para chegar a um dos elementos temos de passar por outros elementos, exceto no caso do primeiro (e do último se a lista também tiver uma ligação direta à sua cauda)

EstrelaFCruz

9

Listas ligadas

Vantagens do uso listas ligadas

- A grande vantagem é que não necessita de um espaço contíguo de memória.
- A memória pode ser reservada e libertada conforme vai sendo necessário durante o programa. Isto porque as listas ligadas são implementadas usando variáveis dinâmicas.
- Permitem usar o espaço de memória necessário sem precisar de reservar espaço para o pior cenário.
- Grande rapidez nas operações de remoção e inserção de registos quando comparado com vetores dinâmicos.

EstrelaFCruz 10

Operações mais usuais sobre as listas:

Tendo em conta que os elementos podem ser inseridos, ou removidos em qualquer posição na lista, teremos as seguintes operações sobre listas:

- · imprimir os dados dos elementos da lista para o ecrã
- · inserção/remoção no inicio da lista
- · inserção/remoção no meio da lista
- · inserção/remoção no fim da lista
- · calcular o comprimento da lista
- · destruição da lista (libertar a memória)

EstrelaFCruz 11

11

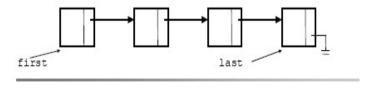
Listas ligadas

Listas Ligadas

A representação em C de listas ligadas é conseguida utilizando estruturas com duas partes:

- · a primeira parte contém a informação a armazenar na lista.
- · a segundo é um apontador para o elemento seguinte na lista.

A representação gráfica pode ser a seguinte:



EstrelaFCruz 12

Implementação de listas ligadas em C

 Define-se uma estrutura que representa a informação a armazenar na lista e um apontador para o próximo elemento da lista.

No exemplo seguinte temos uma lista com a informação sobre pessoas.

EstrelaFCruz 13

13

Listas ligadas

Implementação de listas ligadas em C

• Em seguida declaramos um apontador para o inicio da lista, ou seja, este apontador deve conter o endereço de memória do primeiro elemento da lista. O apontador pode ser declarado da seguinte forma:

ELEMENTO *inilista=NULL;

Notação: Se aux é uma célula da lista então aux.node é o conteúdo da célula e aux.next é o endereço de memória da próxima célula

- Se aux é o endereço de memória de uma célula (ELEMENTO *aux=NULL;), então aux->node é o conteúdo da célula e aux->next é o endereço de memória da próxima célula da lista.
- · Se aux aponta para a última célula da lista então aux->next é NULL.

Podemos representar "(*aux).next" por "aux->next" e "(*aux).node" por "aux->node".

EstrelaFCruz 14

O último elemento da lista deve ter o seu campo next a NULL.

Para percorrer toda a lista basta avançar célula a célula, começando pela primeira e terminado quando o apontador para o seguinte for NULL, como se mostra em baixo.

EstrelaFCruz

15

15

Listas ligadas

Para imprimir para o ecrã o conteúdo da lista de alunos, podemos usar a seguinte função:

EstrelaFCruz 16

Para imprimir para o ecrã o conteúdo da lista de alunos, podemos usar a seguinte função:

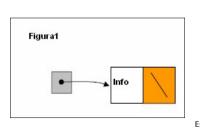
EstrelaFCruz 17

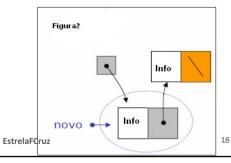
17

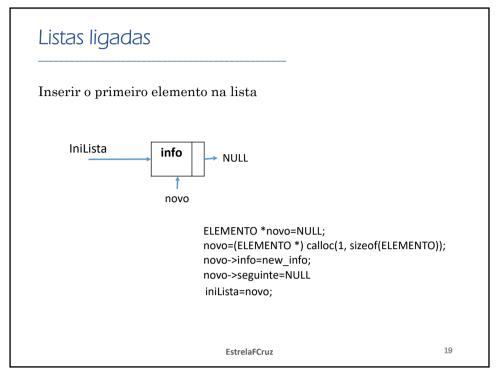
Listas ligadas

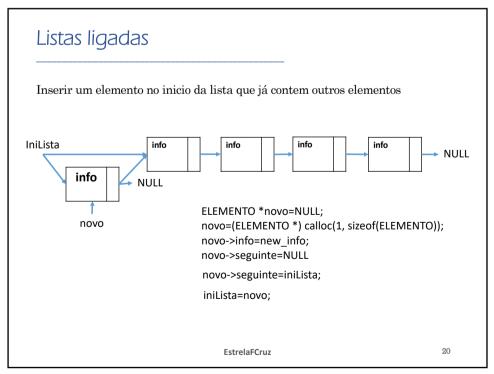
Inserção Inicio

- Em primeiro lugar é necessário reservas espaço memória para o novo elemento;
- depois é necessário colocar o apontador para o elemento seguinte da lista, do novo elemento, apontar para o inicio da lista (Figura2), se a lista não está verio.
- o apontador para o seguinte, fica a NULL, se estivermos a inserir numa lista vazia (figura1).
- o apontador para a cabeça da lista passa a apontar para o novo elemento.









Inserção de um elemento no início da lista

```
int inserIniLista(ELEMENTO **iniLista, INFO new_info) {
    ELEMENTO *novo=NULL;
    novo=(ELEMENTO *)calloc(1,sizeof(ELEMENTO));
    if (novo==NULL) {
        printf("Erro ao reservar memória\n"); return -1;
    }
    novo->node = new_info;
    novo->next = NULL;
    if (*iniLista==NULL) {*iniLista = novo;}
    else {
        novo->seguinte=*inilista;
        *iniLista=novo;
    }
    return 0;
}
```

EstrelaFCruz

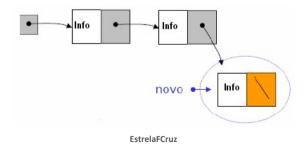
21

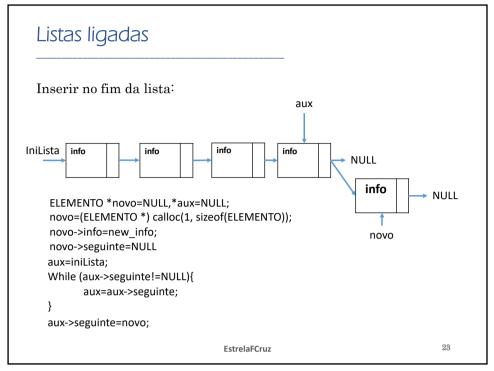
21

Listas ligadas

Inserção no fim

- Em primeiro lugar é necessário reservar memória para o novo elemento.
- · Percorre-se a lista até chegar ao último elemento da lista.
- * Coloca-se o elemento seguinte da lista (do último), apontar para o novo elemento da lista.
- ${\boldsymbol{\cdot}}$ O apontador para o seguinte, do novo elemento tem que ficar apontar para NULL .





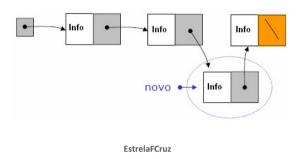
Listas Ligadas

Função que insere no fim da lista:

```
int inserFimLista (ELEMENTO **iniLista, INFO newElem) {
  ELEMENTO *aux=NULL, *novo=NULL;
  novo = (ELEMENTO *) malloc(sizeof(ELEMENTO));
  if (novo==NULL) {printf("out of memory\n"); return -1;}
  novo->node = newElem;
   novo->next = NULL;
   if (*iniLista == NULL) {    //lista vazia - vai inserir 1° elem
      *iniLista = novo;
   else {
      aux = *iniLista;
      while (aux->next != NULL) { //percorre a lista até ao fim
          aux = aux->next;
      aux->next = novo;
                             //acrescenta o novo elemento
   return 0;
                            EstrelaFCruz
```

Inserção no meio

- Em primeiro lugar é necessário reservas memória para o novo elemento.
- Depois colocar o apontador para o seguinte, do novo elemento apontar para o elemento que vai ficar na posição seguinte da lista.
- Por fim, o apontador para o seguinte, do elemento que fica na posição anterior, apontar para o novo elemento.



25

Listas Ligadas

Função que insere no meio da lista:

- · reservar espaço para novo elemento
- · verificar a posição onde inserir
- guardar o elemento anterior
- · colocar o next do novo elemento apontar para o seguinte
- colocar o next, do elemento anterior ao que vai ser inserido a apontar para o novo elemento.

```
void inserirMeio(ELEMENTO **iniLista, INFO New_elem) {
   ELEMENTO *ap_novo=NULL, *anterior=NULL;
    .....
   ap_novo->next=anterior->next;
   anterior->next=ap_novo;
   .....
};
```

EstrelaFCruz 26

- A inserção no meio é normalmente usada numa inserção ordenada por um determinado campo.
- Para isso é necessário selecionar em que posição o novo elemento vai ser acrescentado: no início, meio ou fim.
- No algoritmo apresentado na página seguinte faz-se a inserção num alistas ordenada pelo campo numero.

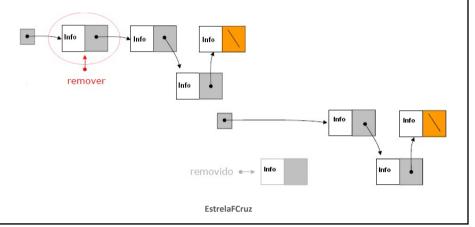
EstrelaFCruz 27

27

```
int inserirOrdenado(INFO new_nodo, ELEMENTO **iniLista) {
  Listas Lic ELEMENTO *aux=*iniLista, *novo, *anterior=NULL; novo = (ELEMENTO *) calloc(1, sizeof(ELEMENTO));
                    If (novo==NULL) {printf("Out of memory\n"); return -1;}
                    novo->nodo = new nodo;
Inserção
                    novo->next = NULL;
numa
                    if (*iniLista == NULL){*iniLista = novo; return 0; } // inserir na lista vazia
lista
                    aux=*iniLista;
ordenada
                    while(aux!=NULL && aux->nodo.numero < new_nodo.numero) {
pelo
                               anterior = aux;
numero.
                               aux = aux->next;
                    if (anterior==NULL) {
                                          // inserir no inicio
                               novo->next=*iniLista;
                               *iniLista=novo;
                    else {
                               if (anterior->next==NULL) { // inserir no fim
                                          anterior->next=novo;
                               else {
                                          // inserir no meio
                                          novo->next=anterior->next;
                                          anterior->next=novo;
                                              EstrelaFCruz
                    return 0; }
```

Remoção do primeiro elemento da lista (remoção do inicio).

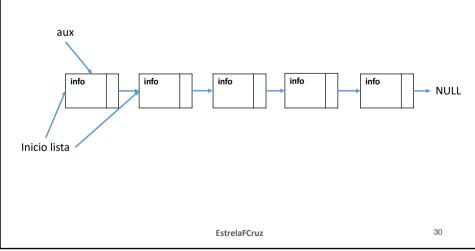
- Primeiro, colocar o apontador para o inicio da lista apontar para o elemento seguinte ao que vai ser removido.
- · Libertar a memória ocupada pelo elemento a remover.



29

Listas ligadas

Remoção do 1ª elemento da lista, representada da seguinte forma:



Remoção do primeiro elemento da lista.

```
int removeInicioLista(ELEMENTO **iniLista) {
ELEMENTO *aux=NULL;
if (*iniLista == NULL) {
      printf ("Lista vazia");
      return -1;
aux=*iniLista;
*iniLista=aux->next;
free(aux);
return 0;
```

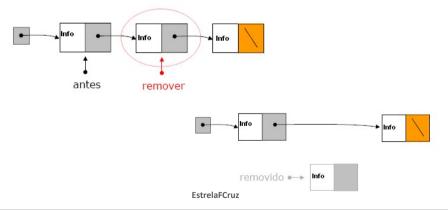
EstrelaFCruz

31

Listas ligadas

Remoção de um elemento do Meio

- Em primeiro lugar colocar um apontador (auxiliar) apontar para o elemento anterior ao que se pretende remover.
- · Coloca-se o seguinte do anterior apontar para o elemento seguinte ao que se pretende remover.



Função que remove do meio da lista deve:

- · identificar o elemento que vai ser removido
- guardar o elemento anterior ao que vai ser removido numa variável auxiliar
- colocar o *seguinte (next)*, do elemento anterior ao que vai ser removido a apontar para o elemento seguinte ao que vai ser removido.

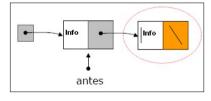
EstrelaFCruz

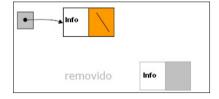
33

Listas ligadas

Remoção do último elemento da lista (do Fim):

- * Em primeiro lugar, colocar um apontador (auxiliar) apontar para o penúltimo elemento da lista
- · Colocar o seguinte do penúltimo apontar para NULL
- · Depois, libertar o espaço ocupado.





EstrelaFCruz

Função que remove o elemento do fim da lista

```
int removeFimLista(ELEMENTO **iniLista) {
ELEMENTO *aux=NULL, *ant=NULL;
if (*iniLista == NULL) {
    printf("lista vazia");
    return;
aux = *iniLista;
if(aux->seguinte==NULL){//remover único elem. da lista
    *iniLista=NULL;
else{
    while(aux->next!=NULL) {
       ant=aux;
       aux=aux->next;
    ant->next=NULL; //remove o elem. do fim da lista
free(aux);
return 0;
                 EstrelaFCruz
}
```

35

Listas ligadas Libertar memoria da lista, elemento a elemento: Aux Inicio lista EstrelaFCruz 86

Devemos sempre assegurar-nos que não fica memória por libertar.

Para isso podemos implementar uma função que liberta toda a memória ocupada pela lista.

A função pode ser invocada quando a informação armazenada na lista deixa de ser necessária, como por exemplo no final do programa.

```
void libertaLista(ELEMENTO **iniLista) {
ELEMENTO *aux=NULL;
ELEMENTO *proximo=NULL;
aux=*iniLista;
*iniLista=NULL;
while(aux!=NULL) {
        proximo = aux->seguinte;
        free(aux);
        aux=proximo;
}
```

EstrelaFCruz 37

37

Listas Ligadas

```
Funções que calculam o comprimento da lista, ou seja, contam o numero de elementos da lista recebida como parâmetro:
```

getSizeIt() - recorre ao uso de iteratividade

getSizeRec()recorre ao uso da recursividade.

```
int getSizeIt(ELEMENTO *iniLista) {
ELEMENTO *aux1=NULL;
int totElem=0
aux1 = iniLista;
while(aux1!= NULL) {
    totElem++;
    aux1 = aux1->next;
}
return totElem;
}
```

```
int getSizeRec(ELEMENTO *ap_lista) {
  if (ap_lista==NULL) { return 0;}
  return (1 + getSizeRec(ap_lista->next));
}
```

EstrelaFCruz

38

Exercício:

1 – Implemente uma lista ligada que permita fazer a gestão (inserir/remover/listar e alterar) das inscrição para a meia maratona de Viana do Castelo. Sobre cada inscrição devemos armazenar o nome, nCC, telefone e idade do participante.

EstrelaFCruz

39

Bibliografia

- Programação Avançada Usando C, António Manuel Adrego da Rocha, ISBN: 978-978-722-546-0.
- Schildt, Herbert: C the complete Reference, McGraw-Hill, 1998.
- Algoritmia e Estruturas de Dados, José Braga de Vasconcelos, João Vidal de Carvalho, ISBN: 989-615-012-5.
- · Linguagem C, Luís Manuel Dias Damas, ISBN: 972-722-156-4.
- Elementos de Programação com C Pedro João Valente D. Guerreiro, 3ª edição, ISBN: 972-722-510-1.
- Introdução à Programação Usando C, António Manuel Adrego da Rocha, ISBN: 972-722-524-1.

EstrelaFCruz 40